

2 ^{1a}Graça e ²paz a vós, da parte de ³Deus, nosso ^bPai, e do ^{4c}Senhor Jesus Cristo.

II. As bênçãos e a posição que a igreja recebeu em Cristo
1:3-3:21

A. As bênçãos de Deus para a igreja
1:3-14

1. A escolha e a predestinação do Pai,
que declaram o propósito eterno de Deus
vv. 3-6

3 ^{1a}Bendito seja o ^{2b}Deus e Pai de ³nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem ⁴abençoado ⁵com todas as ⁶bênçãos ⁷espirituais nas *regiões* ^{8c}celestiais ⁹em Cristo,

¹⁵ Os fiéis são os que são fiéis na fé que é mencionada em 4:13; 2Tm 4:7 e Jd 3.

²¹ *Graça* é Deus como o nosso desfrute (Jo 1:17; 1Co 15:10).

²² *Paz* é uma condição que resulta da graça, do desfrute de Deus, nosso Pai.

²³ Somos criaturas e filhos de Deus. Para nós, enquanto criaturas de Deus, Ele é nosso Deus; para nós, enquanto filhos de Deus, Ele é nosso Pai.

²⁴ Também somos os redimidos do Senhor. Como remidos do Senhor, nós O temos como nosso Senhor. A graça e a paz chegam até nós da parte de Deus nosso Criador, do nosso Pai, e do Senhor nosso Redentor. Visto que somos Suas criaturas, Seus redimidos e Seus regenerados, estamos na posição para receber Dele graça e paz.

³¹ Lit.: aquele de quem se fala bem, isto é, que é louvado com adoração. Nesta passagem, o Deus Triúno é Aquele de quem se fala bem, Aquele que é louvado com adoração: o Pai na Sua seleção e predestinação para o propósito eterno de Deus (vv. 3-6); o Filho na Sua redenção para o cumprimento do propósito eterno de Deus (vv. 7-12); e o Espírito no Seu selar e penhor para a aplicação do propósito de Deus já cumprido (vv. 13-14). Mediante todas as virtudes da Trindade Divina, nós, pecadores caídos, tornamo-nos a igreja, o Corpo de Cristo, a plenitude, a expressão, Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

³² Deus é o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo como o Filho do Homem e Deus é o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo como o Filho de Deus. Segundo a humanidade do Senhor, Deus é Seu Deus, e segundo a divindade do Senhor, Deus é Seu Pai.

³³ Visto que o Senhor Jesus é nosso, tudo o que Deus é para Ele também é nosso. *Senhor* refere-se ao Seu senhorio (At 2:36), *Jesus* refere-se a Ele como homem (1Tm 2:5) e *Cristo* refere-se a Ele como o Ungido de Deus (Jo 20:31).

³⁴ Lit.: louvado, falado bem de. Quando nos abençoa, Deus nos louva, fala bem de nós.

³⁵ Lit.: em.

³⁶ Lit.: bom discurso ou boa expressão, falar bem de, palavras agradáveis; o que implica abundância e benefício. Deus nos tem abençoado com as Suas palavras boas, belas e agradáveis. Cada uma dessas palavras nos é uma bênção. Os vv. 4-14 são um relato de tais palavras, tais bênçãos. Todas essas bênçãos são espirituais, nas regiões celestiais e em Cristo.

³⁷ Todas as bênçãos com que Deus nos tem abençoado, como são espirituais, estão relacionadas com o Espírito Santo. O Espírito de Deus não é apenas o canal, mas também a realidade das bênçãos de Deus. Neste versículo, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito estão todos relacionados com as bênçãos que nos são concedidas. O fato de Deus nos abençoar

^{2a} Rm
1:7
^{2b} Ef
1:17;
2:18;
3:14;
4:6;
5:20;
6:23;
Mt
6:9
^{2c} At
2:36

^{3a} 2Co
1:3
^{3b} Ef
1:17;
Jo
20:17;
Rm
15:6
^{3c} Ef
1:20;
2:6;
3:10;
6:12